

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do DF
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe Verde do Riacho Fundo I



Projeto Político
Pedagógico
2022

Sumário

Identificação da Instituição Educacional	03
Organização Administrativa	04
Organização Pedagógica	04
Apresentação	07
Histórico	07
Diagnóstico da realidade	08
Função Social	09
Princípios	09
Missão	10
Objetivos da Educação, do ensino e das aprendizagens	10
Fundamentos Teóricos- Metodológicos	10
Organização do Trabalho – Coordenação Pedagógica	12
Conselho de Classe	17
Serviço de Orientação Educacional	18
Serviço Especializado de Atendimento a Aprendizagem	19
Sala de Recursos	19
Estratégias de Avaliação	24
Organização do Currículo na Escola – Planejamento Pedagógico	25
Ensino Especial TGD	26
Plano de Ação para a implementação da PPP	30
Acompanhamento e Avaliação da PPP	45
Projetos Específicos	46
Referências Bibliográficas	55

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional do Núcleo Bandeirante

CNPJ: 00394676/0001-07

Endereço: Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar

Fax: (61) e mail: se@se.df.gov.br

Data da fundação: 17/06/60

Utilidade Pública: Oferecer recursos para a viabilização da Educação Formal.

Unidade Escolar: Escola Classe Verde do Riacho Fundo I

ENDEREÇO :SHRF EQ 2/4 LOTE A, S/N - RIACHO FUNDO I

TELEFONE: 3901-8050 / 3901-4351 / 35746777

E-MAIL: escolaclasse01.verde@gmail.com

Zona Urbana

CRE – Núcleo Bandeirante

Data de criação da Instituição Escolar: 25/03/1991

Turnos de funcionamento: Matutino - 07h30 às 12h15

Vespertino - 13h às 17h45

Atualmente atende alunos do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, totalizando 769 alunos. 15 turmas no matutino e 15 turmas no vespertino.

Os horários ficam assim definidos:

Das 7h30 às 12h15 (com tolerância para o fechamento do portão até 7h 45);

Das 13h às 17h45 (com tolerância para o fechamento do portão até 13h:15)

Equipe Gestora

Direção	Suely Martins Vidal	02025655
Vice - direção	Mônica Cavalcante Corrêa	0230435X
Supervisão	Adriana Shimabuko	2254352
Secretária Escolar	Cleitiane Nunes Passos	219701-4

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Equipe gestora:

- *Diretor;
- *Vice-Diretor;
- *Supervisor Administrativo;
- *Chefe de Secretaria.

Auxiliar de Assistência à Educação e Carreira Magistério

- *01 Orientadora Educacional, necessitando de mais um;
- * 01 Pedagoga
- *01 Professora da Sala de Recursos
- * 25 professores efetivos e 08 professores temporários (1º ao 5º.Ano e TGD);
- * 02 Professores de Educação com Movimento, que atendem alunos do 1º ao 5º Anos;
- * 03 coordenadores pedagógicos;
- * 05 professores readaptados de função, de 40 horas;
- * 02 professores em processo de readaptação, de 40 horas;
- * 01 monitor;
- * 04 educadores sociais que atendem os ANEES;
- * 01 vigilante readaptado (está como apoio de Direção);
- * 04 merendeiras terceirizadas;
- * 01 Assistente/Apoio / Administrativo – Secretaria;
- * 01 merendeiro readaptado (Áudiovisual);
- * 02 Agentes de Conservação e Limpeza que trabalham como apoio à Direção;
- *10 Agentes de Conservação e Limpeza Terceirizados;
- *04 Vigilantes Terceirizados

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Atualmente contamos com 06 turmas do 1º. Ano, 07 turmas do 2º. Ano, 06 turmas de 3ºano, 02 turmas de 4ºano, 07 turmas de 5ºano e 02 turmas de Classe Especial (TGD). Totalizando 30 turmas.

QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS E TURMAS /2022

1º ANO	23/03/95	25.906-3	BIANCA DE PAULA SILVEIRA
1º ANO	30/03/00	300.889-4	LÍGIA MARIA DA S. CARDOSO
1º ANO	27/02/2018	239603-3	LUCIANA CRISTINA FERREIRA BEZERRA
1º ANO			LUCIANA DUARTE
1º ANO	16/02/09	176.214-1	MARIA ERMELINDA DE FARIA
1º ANO	05/02/07	210.661-2	JOSEANE PEREIRA SANTOS
2º ANO	13/01/98	35.523-2	CAROLINA DE O.G.J.FRECHIANE

2º ANO	27/02/2013	222.862-9	ANA CÉLIA NUNES DO NASCIMENTO
2º ANO	01/06/05	208.099-0	JOELMA LUIZ PINHO
2º ANO	21/02/2013	222223X	SHEILA BARBOSA DOS SANTOS
2º ANO	05/02/2014	226290-8	LETICIA RODRIGUES TEIXEIRA
2º ANO	10/07/2013	219.942-4	FERNANDA CHAVES DE FREITAS
2º ANO	28/02/2018	239.557-6	PRISCILA DA SILVA FURTADO
3º ANO			ADELAINE RODRIGUES DE OLIVEIRA
3º ANO	09/01/98	35.083-4	JUSCILENE PIMENTA LAGES
3º ANO	21/02/03	205.082-x	PRISCILA PEREIRA DA CRUZ
3º ANO	26/02/13	222746-0	MÁRCIA APARECIDA DA S. SOARES
3º ANO		241.208-X	Leonardo Farias da Silva
3º ANO	09/01/98	350931	FRANCISMAR MOREIRA DE FIGUEIREDO
4º ANO	28/07/99	200.691-X	VANESSA AMORIM MELO
4º ANO	27/02/2018	239.218-6	LAIS AYRES DA FONSECA
5º ANO	22/02/2000	300.209-8	JANINE PACHECO LEÃO
5º ANO	19/02/01	0202565-5	SUELY MARTINS VIDAL
TGD A	24/09/2012	221.002-9	CACILMA FERREIRA LOURENÇO

Coordenação

Janine Pacheco Leão	300209-8
Jaqueline de Souza Cândido Moreira	239.341-7
Jeanne Marques de Souza	2411253

Auxiliar de Secretaria

Humberto Eustáquio M. Dias	225566-9
----------------------------	----------

Apoio de Direção

Edvar Elias Ferreira	67160-6
----------------------	---------

Professores/Funcionários Readaptados

Lisbeth Madera Teixeira Schneider	0034.427-3
Edvar Elias Ferreira	67.160-6
Regina Damiana dos Santos Rauzis	0228716-1
Viviane Pessoa Lima	2023547

Orientadores Educacionais

Andreia Xavier Rangel	212 830-6
-----------------------	-----------

SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Daniela Pontes Verano	201.498-X
-----------------------	-----------

Sala de Recursos - Generalista

Betânia da Silva Menezes	31.963-5
--------------------------	----------

Monitores

Paulo Henrique Tolentino Mendes	223952-3
---------------------------------	----------

Professores em Processo de Readaptação

Juscilene Pimenta Lages	35.083-4
-------------------------	----------

Áudio Visual

Rondinelli Feitosa Reis	209138-0
-------------------------	----------

Professores em Restrição

Francismar Moreira de Figueiredo	350931
----------------------------------	--------

QUADRO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS E TURMAS / 2022

<u>Motivo</u>	Período	Matrícula do substituto	Professor Substituto
Direção	14/02/2022 a 22/12/2022		Sybelle Kalyne de Carvalho
Coordenador	14/02/2022 a 22/12/2022	6986143	Mirella Nazaré dos Santos
Coordenador	14/02/2022 a 22/12/2022	69905045	Jonathan Gonçalves Dutra de Souza
Professor restrição	14/02/2022 a 22/12/2022	69914788	Lúcia Soares Mota de Oliveira
Professor em restrição	14/02/2022 a 22/12/2022		Letícia de Oliveira de Arruda
Vaga remanescente		2414147	Tanyara Andrade de Araikp
Vaga remanescente	14/02/2022 a 22/12/2022	69902062	Fernando Ferreira Martins
Vaga remanescente		241208-X	Leonardo Farias da Silva
Vaga remanescente	14/02/2022 a 22/12/2022	69920982	Simone Adornelas de Araújo Gomes

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I de 2022 foi elaborado de forma coletiva, motivado a oferecer à comunidade escolar uma educação pública de qualidade. Reelaborado anualmente o Projeto Político Pedagógico foi norteado pelo Currículo em Movimento da SEEDF e pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) bem como por contribuições de todos os segmentos da Unidade Escolar: Equipe Gestora, Corpo Docente, Coordenadores, SEAA, SOE, Secretaria, pais, alunos e demais funcionários.

A proposta de trabalho para este ano será direcionada a Educação para a Sustentabilidade como prática educativa e social implementando atividades pedagógicas por meio de conhecimentos populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem uma educação ambiental fundamentada no ato de cuidar da vida em todos os aspectos: sociais, emocionais e econômicos.

As ações pedagógicas serão integradas aos conteúdos curriculares, onde o professor terá o papel de mediador fundamentado numa educação para sustentabilidade, promovendo as relações sociais e a formação de cidadãos conscientes.

Dessa forma, busca-se o envolvimento de toda comunidade escolar e local no processo de ensino-aprendizagem, projetos e ações pedagógicas propiciando, assim, a conscientização e mudanças de atitudes. Reelaborado anualmente, o Projeto Político Pedagógico foi norteado pelo Currículo em Movimento da Educação Básica, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo e pela Base Nacional Curricular Comum e pela contribuição de todos os segmentos da Unidade Escolar.

HISTÓRICO

A Escola Classe Verde do Riacho Fundo I localiza-se na zona urbana do Distrito Federal. Possui uma clientela populosa e muito diversificada.

Em um breve relato apresentamos como era o prédio que foi utilizado pela escola durante 21 anos, prédio que a única saída possível foi a reconstrução. A construção da escola era de 1990 em placas de amianto/compensados fixas em colunas de perfis metálicos prevista para durar cinco anos. Foi erguida na época com 02 blocos de 04 salas de aula cada e 02 blocos administrativos. Após dezoito anos, a escola ganhou mais dois blocos da sala de aula sendo que, apenas um deles considerado definitivo.

A escola foi reinaugurada no dia 22/11/2017 após a sua reconstrução, visto que o antigo prédio estava sucateado e interditado por conter materiais inadequados à saúde humana. Atualmente, contamos com espaços modernos com 15 salas de aula, direção, vice-direção,

biblioteca, sala de informática, auditório, sala de recurso, secretaria, salas de apoio, sala dos professores, refeitório, pátio, cozinha. Recentemente, foi doado à escola o espaço ao lado, está sendo construído o ginásio destinado a prática de esporte dos estudantes. A construção possui acessibilidade para as pessoas com necessidades especiais.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola em que atuamos está situada numa comunidade de classe média e possui um percentual pequeno de famílias que apresentam problemas de ordem econômica e social.

A Escola Classe Verde, iniciou suas atividades pedagógicas no ano de 2022 presencialmente, com a proposta de revisitação ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, que será tratado como Contínuo Curricular 2020/2021/2022 para se adequar as novas legislações e normatizações, além de se atualizar diante das mudanças sociais advindas com a pandemia do Covid-19.

No tocante às relações interpessoais no interior da escola, buscaremos com afincado o fortalecimento do coletivo, sensibilizando o grupo da necessidade de construirmos relações de solidariedade e cooperação, potencializando a diversidade do grupo para construção de um projeto maior de educação que esteja de acordo com a realidade da escola.

Projeto este que expresse os sonhos, as aspirações de toda a comunidade escolar, qual seja a construção de uma escola autônoma que efetivamente trabalhe para o sucesso escolar dos alunos como também se preocupe com sua formação global, respeitando-os em sua dignidade, seus valores, suas aspirações, sua condição social e em todas as dimensões que os compõem.

Além do fortalecimento do coletivo, redefinimos e fortalecemos o papel do Conselho Escolar que acreditamos desempenhar função importante na construção da autonomia da escola, bem como no processo de formação humana do educando à medida que auxilia a escola no levantamento de necessidades da comunidade escolar, pois sendo ele representativo de todos os segmentos escolares e da comunidade local, amplia a participação e descentraliza as decisões, tornando-as mais assertivas ao bem comum.

Desta forma, a educação ofertada nesta Unidade de Ensino passa a ser responsabilidade de todos e a escola pode então sair de sua ilha, abrir seus portões e então promover o encontro dos saberes sistematizados com os saberes construídos culturalmente na comunidade, sua história, seus valores e assim minimizar a evasão escolar e a prática da exclusão causada justamente pelo distanciamento escola/comunidade, pois:

A negação do saber do estudante na relação pedagógica provoca a evasão escolar por falta de estímulo porque, quando não há valorização da cultura do cidadão, ele se sente excluído. Negam-se as condições para autonomia e para a construção da cultura da participação. Quando a escola não reconhece, não

respeita e não valoriza o saber do estudante, acontece a exclusão porque se nega a identidade do estudante e seu direito de se educar como sujeito constituído socialmente (DOURADO, 2004)

E por último, mas não menos importante, acompanharemos com rigor e responsabilidade os indicadores de resultados internos e externos, para tomarmos o índice quantitativo como norteador dos projetos a serem desenvolvidos, não com um fim em si mesmo, mas com a finalidade de elevarmos a qualidade do ensino que se oferta sem perder de vista o objetivo central do processo educativo que é a formação do ser em sua integralidade.

FUNÇÃO SOCIAL

Formar cidadãos que respeitem o outro em sua singularidade e sejam capazes de transformar a si e a sua realidade com vistas à formação da cidadania, ao fortalecimento da coletividade, à construção do conhecimento, bem como a valorização da diversidade cultural e preservação do meio ambiente. Visando assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos, num ambiente de responsabilização social e individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo com ideais de altruísmo e humanização.

PRINCÍPIOS

A escola enquanto espaço de convivências deve valorizar a pluralidade cultural, criando condições para o respeito à diversidade étnica e construir por meio destes princípios a identidade do coletivo.

Pensando nisso essa instituição tem seus fundamentos norteadores baseados na legislação vigente e em políticas públicas, programas e ações educativas que visem à formação integral do ser humano, respeitando sua identidade cultural.

A gestão está pautada nos princípios da democracia e da liberdade de expressão, garantindo assim a representação de todas as vozes que representam cada segmento da comunidade escolar, bem como estabelecer conexões reais com a comunidade escolar, ampliando o papel da escola como instrumento de mudança do indivíduo e da sociedade.

É desejável que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho com os temas apresentados, sobre os objetivos que se pretende atingir e sobre as formas de se conseguir isso, esclarecendo o papel de cada um nessa tarefa, que parte aqui, de um caráter coletivo, mas se consolida principalmente, com as práticas diárias na sala de aula, onde cotidianamente, vão surgindo atividades que constroem uma dinâmica diferente para refletir e agir dentro de cada situação-problema lançada

MISSÃO

Assegurar uma educação de qualidade aos nossos educandos e propiciar condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, que os prepare para o mercado de trabalho e comprometida com seu papel social, bem como conscientizar toda comunidade escolar sobre a importância de interferir de forma sustentável no meio ambiente.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

- Buscar junto à CRE /NB acompanhamento sistemático das ações pedagógicas que serão implementadas na escola, de forma a garantir a unidade do currículo bem como a implementação das estratégias do BIA;
- Incentivar a participação do corpo docente nos cursos, fóruns e outros espaços de formação oferecidos por esta CRE e EAPE;
- Fortalecer a coordenação coletiva como espaço de formação continuada e organização do trabalho pedagógico de forma a garantir o alcance das metas estabelecidas.
- Otimizar ações pedagógicas/administrativas com vista a elevar a qualidade de ensino oferecido por esta Instituição;
- Estabelecer estratégias (Projeto Interventivo, reagrupamentos e trabalho diversificado) para redução dos índices de retenção.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Desenvolver fundamentos pedagógicos básicos como o desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS

Fundamentada no Currículo com Movimento da Secretaria de Educação do Estado do Distrito Federal e nas discussões com os profissionais da educação, num esforço coletivo, o Projeto Político Pedagógico manteve suas concepções teórico-metodológicas e os princípios pedagógicos como: o compromisso com a educação integral, a avaliação formativa, baseada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Bem como desenvolver as atividades pedagógicas assentadas nos Eixos Transversais (Educação para a Diversidade e Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e nos Temas Contemporâneos Transversais: Temas relevantes a educação como as relações étnico-

raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. O respeito à diversidade, de um lado, e o conhecimento das contribuições aportadas pelas diferentes etnias e raças à economia e à cultura nacional, de outro, podem contribuir para a construção de uma sociedade mais respeitosa, pacífica, justa e igualitária. O Projeto Político Pedagógico está fundamentado também na Base Nacional Comum Curricular que propõe a organização dos currículos por competências, que pressupõe desenvolver: habilidades, atitudes, conhecimentos e valores.

Em virtude das circunstâncias impostas pela pandemia à educação faz-se necessário um olhar diferenciado ao processo de ensino-aprendizagem. Torna-se relevante que seja feito um acolhimento especial aos alunos, professores e familiares, bem uma revisitação ao currículo e conteúdo dos anos anteriores, uma avaliação diagnóstica cuidadosa para que possa ser feitas intervenções necessárias aos objetivos das aprendizagens contribuindo para uma educação integral dos estudantes.

Nessa perspectiva, busca-se o desenvolvimento cognitivo dos educandos por meio de um processo de assimilação ativa do conhecimento histórico-cultural na sociedade e na comunidade em que eles estão inseridos. Esse conhecimento é internalizado e transformado pelo aluno através da sua interação ou trocas sociais com as pessoas que os rodeiam. Tendo como objetivo precípuo, trabalhar com a metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica, que de acordo com Demerval Saviani, deve-se partir do conhecimento prévio do educando para chegar ao conhecimento científico, ressignificando as práticas pedagógicas, propiciando uma aprendizagem significativa e oportunizando por meio de projetos condições necessárias para a apropriação do conhecimento, de forma ativa, participativa e questionadora.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2022

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas. *solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo *identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p>	<p>Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p>	<p>Conselho tutelar; Comunidade escolar Posto de Saúde;</p>	<p>Anos Iniciais Classe especial; Comunidade Escolar</p>	<p>Ano letivo de 2022, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do estudante, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p>

<p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à</p>	<p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas com o grupo para inserir atividades nas coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Classe Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino,</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE (ed. Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Especial e Ed. Precoce)</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE,</p>				
---	--	--	--	--	--

como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc., incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).

Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PPP e documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.

Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Estudante de Avaliação bimestral e Semestral,

considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.

Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.

Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da UE e de outras no campo da Ed. básica com a perspectiva da inclusão.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é registrado em ATA e acontecimento bimestral, onde cada regente tem a oportunidade de relatar detalhadamente aos colegas de série, coordenadores, SOE, SEAA, e Equipe gestora, a situação real de sua turma para definir coletivamente as estratégias de intervenção mais adequada a cada realidade.

O Conselho de Classe deverá ser participativo. Composto pelo grupo de docentes da instituição, envolvendo os professores regentes das turmas avaliadas, a equipe gestora ou ao menos um de seus componentes, o supervisor pedagógico, o orientador educacional, a professora da Sala de Recursos e do Serviço Especializado e Apoio à Aprendizagem, os coordenadores pedagógicos, Professores do Projeto Interventivo e Responsáveis de Alunos. Este ano será realizado momentos anteriores ao Conselho de Classe, o pré-conselho, junto aos coordenadores e Equipe gestora para que os grupos, com seus pares, possam discutir e elaborar ações pedagógicas.

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, portaria nº 15 de 11/02/2015:

Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar. Parágrafo único. O Conselho de Classe será composto por: I- todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; II- Pedagogo – Orientador Educacional; III- representante da carreira Assistência à Educação; IV- representante das famílias e/ou responsáveis legais; V- representante dos estudantes a partir do 6.º ano do ensino fundamental ou do primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas; VI- representantes dos serviços de apoio especializado. Art. 30. O Conselho de Classe pode ser participativo, com a presença de todos os estudantes e professores de uma mesma turma, assim como das famílias e/ou dos responsáveis legais. Art. 31. Compete ao Conselho de Classe: I- implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa; II- elaborar o seu Plano de Ação Anual; III- analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; e) projetos interventivos; f) os reagrupamentos. I- Identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; II- discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; III- discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos; IV- deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos. §1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais. § 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado. § 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF. § 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e auto avaliar-se. Art. 32. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio. Parágrafo único. A decisão de promoção do estudante pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo “Informações Complementares”, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

Dessa forma, propomos um Conselho de Classe que, além de cumprir o que está estabelecido no Regimento Escolar, siga as seguintes etapas para garantir que seus membros possam analisar o desenvolvimento dos alunos, dos professores e da escola e deliberar ações voltadas para sua melhoria:

1. Elaboração do carômetro dos alunos (SOE) a ser disponibilizados nas reuniões de CC por meio de datashow ou outro tipo de apresentação visível a todos os membros de uma só vez;
2. Elaboração e realização de diagnósticos bimestrais para os diferentes anos, com tabulação dos resultados em tabelas e gráficos para cada turma e/ou ano;
3. Levantamento, pelos professores, de dados que estão relacionados com o desenvolvimento dos alunos: nº de faltas; nº de tarefas não realizadas sem justificativas; nº de bilhetes não assinados pelos pais; e nº de atrasos;
4. Elaboração de questionários bimestrais avaliativos a serem respondidos pelos pais e servidores da escola (avaliação institucional) garantindo, mesmo que indiretamente, sua participação. Vale ressaltar que os resultados desses questionários também devem ser tabulados (tabelas e gráficos) e analisados pelos membros do CC e divulgados nas reuniões de pais;
5. Garantia, durante a realização do CC, dos relatos do professor regente e do professor de Educação Física; e das análises de todos os membros do CC que assistem aos alunos;
6. Garantia, durante a realização do CC, de sugestões de melhorias relacionadas às intervenções do professor, da equipe do SOE, da coordenação, ou seja, de toda a equipe pedagógica da escola;
7. Garantia, durante a realização do CC, da análise dos alunos comprometidos, com sugestões para que os mesmos continuem ou melhorem seu comprometimento;
8. Garantia, após o CC (reunião de pais), da ciência dos pais sobre as deliberações do CC.

Após o Conselho de Classe a Equipe Gestora, SOE e SEAA, buscarão soluções para problemas pontuais de cada turma/aluno.

Orientação Educacional

A Orientação Educacional atua de forma integrada ao trabalho pedagógico da instituição educacional juntamente com SEAA, e da comunidade escolar, na identificação, prevenção e superação dos problemas de natureza comportamental e social, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Tem ainda como atribuição assessorar a equipe gestora e a coordenação pedagógica nos projetos de inserção e valorização da família no ambiente escolar.

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

A equipe é constituída por um professor com formação em pedagogia. A área de atuação da equipe constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover melhorias no desempenho escolar de todos os alunos na medida em que, atenta às queixas dos professores, realizam avaliação de diagnóstico para alunos com indicadores de necessidades educacionais ou dificuldades de aprendizagem, matriculados nesta U.E e quando necessário propõe ações preventivas e / ou interventivas.

O objetivo geral da SEAA é contribuir para elevação do índice de aprovação, sucesso escolar do aluno e acessibilidade curricular para o mesmo.

Sala de Recursos Generalista

A sala de recursos é um espaço organizado com diferentes materiais didáticos, conduzido por profissionais especializados, com formação para atendimento às necessidades educacionais especiais. Atende a estudantes nas áreas de deficiência intelectual, física, múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) que não estão matriculados em turma de Ensino Especial, mas inclusos em classes regulares. A função deste espaço e dos profissionais que nele estão inseridos é trabalhar de forma colaborativa com os professores regentes para definição de estratégias e recursos que favoreçam o acesso do aluno ao Currículo e promove sua interação com o grupo, em um ambiente adequado para aprendizagem

significativa e com condições pontuais de inclusão. Portanto não funciona como aula de reforço, nem tampouco como apoio disciplinar, mas abarca uma série de papéis que abrangem:

Identificação

Plano de ação do Atendimento Educacional Especializado – AEE – Sala de Recursos para o ano de 2022, da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I.

Responsável:

Betânia Silva Rocha Menezes 31.963-5

Aspectos legais da Educação Especial

Os objetivos da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva Inclusiva, são assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso a todos os alunos ao ensino regular (com participação, aprendizagem, e continuidade nos níveis mais elevados de ensino); **oferece o atendimento Educacional Especializado – AEE (Sala de Recursos)** Promover a acessibilidade arquitetônica aos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação; estimular a participação da família e da comunidade; promover a articulação intersetorial e a implementação das políticas públicas educacionais. O AEE é o eixo central e principal para que a inclusão ocorra, os alunos que necessitam desse atendimento precisam ser contemplados nas suas especificidades, para que possam participar efetivamente do ensino comum.

A Sala de Recursos generalista “é um espaço pedagógico, conduzido por um professor de apoio especializado, para prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD), nas instituições educacionais, que atendem estudantes da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos (EJA). O professor de apoio utilizará recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o Currículo da Base Nacional Comum seja complementado ou suplementado, no caso de estudantes de altas habilidades/superdotação. Compete, ainda, ao professor de sala de recursos oferecer o suporte necessário ao professor regente, à direção escolar, aos demais profissionais da educação e às famílias dos estudantes”. (Estratégia de Matrícula 2019).

Disposições Gerais

A complementação e suplementação curricular aos estudantes com Deficiência, transtorno global do desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, no serviço de apoio especializado, serão oferecidas em sala de recursos, por meio de professor de apoio, nas

instituições educacionais que esses estudantes estiverem incluídos ou instituições educacionais polos.

A Sala de Recursos Generalista é um espaço pedagógico, conduzido por professor de apoio especializado, para prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA), nas instituições educacionais, que atendem estudantes de Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação para Jovens e Adultos (EJA).

O atendimento educacional especializado tem como função, identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. Por ter caráter suplementar e complementar deve ser realizado, preferencialmente no turno inverso ao da classe comum, na própria instituição educacional, instituição educacional-polo ou centro especializado que realize esse serviço educacional.

Objetivos Gerais:

- *Garantir que as políticas públicas, sua implementação e acompanhamento sejam efetivadas;
- *Promover o diálogo aberto escola/família com vista às sugestões no intercâmbio das relações;
- *Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola;
- *Promover a adaptação da infraestrutura necessária ao funcionamento de nossa instituição;
- *Acompanhar o processo de desenvolvimento/aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados com vista a sua melhoria;
- *Propor alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;
- *Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade de nossa escola que efetivem o Projeto Político Pedagógico;
- *Sensibilizar a comunidade escolar acerca do processo de inclusão.

Público Alvo

Alunos diagnosticados com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Visual e Síndromes, TGD/TEA – Transtorno Global do Desenvolvimento, oriundas da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I.

Objetivos Específicos

- Organizar ações pedagógicas para atender aos alunos com deficiências, da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I, definindo estratégias, conforme suas especificidades, “ênfatizando o movimento de inclusão escolar como contínuo e processual”, utilizando recursos e estratégias

pedagógicas diferenciadas, a fim de que o aluno alcance o currículo atual, respeitando evidentemente suas possibilidades e potencialidades;

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e integração social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais aprendendo a articular seus interesses e ponto de vista com os demais, respeitando a diversidade desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Promover a acessibilidade através de adaptação física, mobiliário e material pedagógico;
- Promover reflexões junto aos familiares acerca de orientações através de textos e conversas que venham melhorar a qualidade de vida da criança tanto em sua casa quanto da escola.
- Participar e promover as adequações curriculares, bem como acompanhá-las em sua aplicação;
- Participar do processo de identificação e tomada de decisões do atendimento às necessidades educacionais do aluno;
- Realizar momentos de estudo juntamente com a família, equipe da escola e profissionais especializados para envolvimento de todos no processo ensino aprendizagem.

Adequações das Atividades:

Para que os conteúdos e atividades sejam trabalhados, tem-se como direito legal e legítimo a adequação curricular do aluno, com as adaptações necessárias. A adequação curricular será o documento que norteará o atendimento do aluno com necessidade especial na escola. Este documento por sua vez acontece com a participação do profissional especializado do SAEE e o professor regente. A família também é convidada a tomar ciência do documento que norteará o processo de ensino-aprendizagem no semestre, para melhor respaldar o trabalho de inclusão do filho.

Avaliação

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor critérios para reformular as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Por isso, a avaliação exige uma observação sistemática dos alunos para saber se eles estão aprendendo e em que condições ou atividades eles encontram maior ou

menor dificuldades e avançar. É preciso perceber o aluno em suas dimensões cognitiva, afetiva e cultural, de forma a compreendê-lo melhor em suas diferenças, suas crenças, em sua forma de aprender. Portanto, importa avaliar o aluno como um todo nas diversas situações que envolvem a aprendizagem: no relacionamento com os colegas, no empenho para solucionar problemas propostos, nos trabalhos escolares, nas brincadeiras etc. A avaliação deve ser concebida como um instrumento para ajudar o aluno a aprender, fazendo parte integrante do dia-a-dia em sala de aula. A avaliação será feita de maneira processual, por meio do envolvimento nas atividades propostas ao longo de todo o ano letivo e trabalhos sugeridos e indicados, de acordo com a orientação do professor especializado do AEE. A avaliação também acontecerá mediante anotações e registros diários do professor e também será promovido nos conselhos de classe quando da socialização dos avanços dos educandos e considerando as adequações curriculares de cada um.

A construção do conhecimento do aluno deverá ser refletida pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, ao considerar que tanto as competências quanto as habilidades não são adquiridas de forma dividida ou mesmo isoladas no tempo e no espaço. Essa dimensão ao contemplar os aspectos cognitivos (conhecimento), afetivos (emoção) e psicossociais (aspectos psicológicos e sociais), visa a facilitar ao professor a compreensão de como se processa a aquisição de novas aprendizagens, bem como ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, valorizando suas descobertas e tentativas. Dessa forma, o aluno, autor de sua própria aprendizagem, não reproduzirá apenas informações a ele confiadas, mas será capaz de compreendê-las e utilizá-las em novos contextos.

Atividades a Serem Desenvolvidas no Decorrer do ano e na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) e Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)

- Realização de oficinas com temas relacionados à inclusão
- Filmes dentro da temática;
- Leituras relacionadas ao tema;
- Realização de dramatizações sobre a temática;
- Trazer convidados para palestras e apresentações relacionadas a temática;
- Realizar coordenação coletiva especial com a participação de todos os professores e profissionais envolvidos;

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Considerando a retomada do ano letivo 100 % presencial, busca-se uma avaliação de caráter global, contínuo e processual, voltado ao acompanhamento do ensino e das aprendizagens, por meio de novas possibilidades de avaliação e de alternativas de registros escolares que atendam ao previsto nas Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal, mesmo tempo, compatíveis com o formato remoto / híbrido de ensino.

No ensino presencial, é preciso conhecer as ferramentas disponíveis, adequar a linguagem, adaptar os materiais pedagógicos e as metodologias adotadas. Bem como conectar-se ao estudante, recriar vínculos, ainda que virtualmente. Nesse processo, a avaliação deve representar mais do que uma forma de construção do conhecimento, mas como afirma a BNCC – “a instituição escolar deve ter o compromisso com a educação integral promovendo a mobilização do conhecimento (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

Nesse contexto, a avaliação deverá ser formativa direcionada para promover intervenções pedagógicas analisando as informações obtidas por meio de instrumentos e procedimentos avaliativos, como atividades orais e escritas, portfólios, pesquisas, autoavaliação. A avaliação na Educação Especial é, sobretudo, um processo que objetiva fomentar reflexão a respeito de práticas pedagógicas inclusivas, que possibilitem a compreensão das condições de aprendizagem dos estudantes, a identificação e remoção das barreiras para aprendizagem e para sua efetiva participação na vida escolar, visando a garantia do atendimento de suas especificidades na construção do conhecimento, atendendo as especificidades composta na adequação curricular de cada estudante.

A avaliação considera também os indicadores externos, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), onde cada escola tem sua própria meta e a utilizara como instrumentos que auxilia na reflexão sobre suas práticas pedagógicas podendo alterá-las, ampliá-las e aperfeiçoá-las.

Os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização têm constante acompanhamento dos níveis de construção das hipóteses de Leitura e Escrita, conforme nos propõem os estudos de Emília Ferreira, Ana Teberosky e Esther Grossi, sendo avaliados através do teste das 04

palavras e 01 frase (propostos por Emília Ferreiro e Ana Teberosky), pelo teste das 10 palavras e 01 frase (proposição do grupo GEEMPA, com os estudos da Pós-Alfabetização, coordenados por Esther Pillar Grossi) e pelo teste de produção textual (reconto). Os diferentes instrumentos também contribuem para o planejamento de estratégias de intervenção, constantes no Projeto Político Pedagógico do BIA, como os reagrupamentos inter, intra e extraclasse, bem como as vivências. As aplicações destas estratégias também se dão nas turmas de 4º e 5º anos.

A avaliação formativa permeará o desenvolvimento do currículo de forma a garantir a reflexão das ações pedagógicas para mudança, permanência ou aperfeiçoamento das atividades ministradas em sala de aula, gerando sempre que necessários projetos interventivos que auxiliem tanto àqueles alunos que apresentarem dificuldades específicas, quanto às crianças que estiverem, em dado momento, à frente de seus colegas na turma.

A avaliação contempla aspectos do Projeto Político Pedagógico e da LDB em conformidade com a SEE/DF e as diretrizes de avaliação do BIA, visando à aprendizagem significativa e às concepções das relações sociais durante o processo de ensino e aprendizagem de forma a garantir todas as possibilidades de promoção e sucesso escolar do aluno, enfatizando habilidades e competências, atitudes e valores.

É preocupação desta Unidade de Ensino observar e acompanhar os indicadores externos de avaliação como PROVA DIAGNÓSTICA para promover a articulação dos resultados com o planejamento escolar e aprimorar a prática pedagógica com vistas à melhoria de resultados e elevação da qualidade do ensino ofertado por esta instituição.

Então por meio destes procedimentos, a avaliação do Projeto Político Pedagógico se dará de forma contínua, pois a cada reunião das equipes de direção e docentes, poderão ser apontados os principais problemas desta Unidade de Ensino para reorganização do trabalho pedagógico a partir da análise de dados bem como da prática social.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Planejamento pedagógico

Para a organização do currículo na escola, faz-se necessário o conhecimento das Leis vigentes do ensino, buscando aprimorar e promover uma prática educativa capaz de atender aos anseios do educando e da comunidade escolar. Tem ainda como norteador o Currículo em Movimento da Educação Básica, fruto de estudos de vários GTs em todo o DF, os PCNs, a proposta do BIA bem como o PPP desta instituição elaborado em anos anteriores que buscam desenvolver habilidades para construir competências necessárias a cada fase do desenvolvimento do educando. Priorizar novos conteúdos e /ou objetivos de aprendizagem a

fim de possibilitar a consolidação das aprendizagens que não foram alcançadas em 2021 seguindo as orientações do replanejamento curricular.

Educar para adquirir competências é proporcionar ao educando condições e recursos que o tornem capaz de entender e intervir em situações-problema vivenciadas não só no ambiente escolar, mas principalmente fora dele.

Os conteúdos referenciais definidos no currículo e a importância dada a eles assumem papel relevante. É basicamente na aprendizagem e no domínio desses conteúdos ocorrem a construção e a aquisição de competências.

A organização curricular, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (BIA, 4º e 5º anos), clientela desta Unidade de Ensino, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências.

Para o pleno desenvolvimento do currículo, esta Unidade de Ensino conta com a elaboração de projetos interdisciplinares, dentre as atividades escolares.

As Leis 10639/03 e 11645/08 que dizem respeito à Diversidade Cultural, Etnia, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que serão contempladas já no 1º semestre, bem como da Lei 9608/98; são temas geradores de projetos interdisciplinares.

A Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi acrescida em seu artigo 32, parágrafo quinto, para a inclusão de conteúdos que tratam dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do Ensino Fundamental (Lei 11525/07, ECA), que também será considerado no planejamento.

Para os alunos ANEEs, o currículo desenvolvido em sala de aula deve sofrer adaptações quando for necessário para sanar dificuldades circunstanciais apresentadas na aprendizagem (Lei 9394/96). O currículo deve ser dinâmico, flexível e reorganizado pelo corpo docente da escola, equipe de apoio educacional e professor itinerante.

ENSINO ESPECIAL – TGD

A escola possui 02 (duas) turmas de Classe Especial - TDG, sendo: 1 (uma) turma no turno matutino: TGD – A, composta por 2 alunos com as idades de 7 (sete) e 8 (oito) anos e 1 (uma) turma no turno vespertino: TGD – B, composta por 2 (dois) alunos, com as idades de 11 (onze) e 13 (treze) anos. Totalizando 4 (quatro) alunos no Ensino Especial.

Os estudantes apresentam necessidades educacionais especiais, possuem Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) necessitando, dessa forma, de um currículo adaptado que contemple o desenvolvimento das suas potencialidades, e que respeite as suas limitações e as peculiaridades de cada aluno.

O trabalho pedagógico é embasado pelo Currículo em Movimento da Educação Básica– Educação Especial (Currículo Funcional) da Secretaria de Educação do Distrito Federal e conteúdos previstos na LDBEN nº. 9.394/96 tem como objetivos:

- Propiciar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele;

- Proporcionar inserção social do educando de maneira mais independente possível nas Atividades da Vida Diárias (AVDs) tais como: tarefas básicas de autocuidado, higiene corporal (uso correto do banheiro, tomar banho, pentear os cabelos, lavar as mãos, aparar as unhas e etc) e higiene bucal, (escovar os dentes corretamente, limpar a língua, passar fio dental e etc.);

- Ajudar o educando a ser o mais independente possível na aquisição de hábitos e atitudes essenciais nas Atividades da Vida Autônomas (AVAS), tais como: vestir-se, calçar os sapatos e amarrar os cadarços, comer sozinho utilizando os talheres e etc. atividades relacionadas ao lazer, transporte e vida social, através de ações conjuntas entre a escola e a família;

- Educar, ensinar e instruir para a Atividades da Vida Prática (AVPs), proporcionando o desenvolvimento de comportamento e atitude adequados para o convívio social. Oportunizando a vivência das tarefas do cotidiano no ambiente familiares e social, melhorando assim a sua qualidade de vida;

- Promover o desenvolvimento da linguagem emissiva e receptiva.

- Ensinar a usar os recursos tecnológicos utilizados no ensino remoto, promovendo condições de acessibilidade, permanência e viabilizando o processo de ensino/aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

As metodologias utilizadas de atendimento ao estudante com Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD) seguem procedimentos e programas específicos, que consideram seu grau de dificuldade individual, sendo desenvolvidos desde o currículo funcional até os demais conteúdos previstos na LDBEN nº. 9.394/96.

Algumas ferramentas pedagógicas colaboram significativamente, no sentido de valorizar suas potencialidades. Entre elas citamos:

Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA);

- Método TEACCH;

- Método ABA;

- Instrumentos de Avaliação – PORTAGE;

- Sala de aula com rotina estruturada.

Ao iniciar o trabalho com o aluno TGD, o professor deverá conhecer os documentos pessoais do aluno (laudo médico, estudo de caso, relatórios dos anos anteriores e o

PORTAGE), realizar entrevista com os responsáveis para conhecer o comportamento do aluno, suas preferências e dificuldades.

O Método ABA orienta os 04 passos fundamentais:

- Avaliação inicial;
- Definição de objetivos a serem alcançados;
- Elaboração de Programa;
- Avaliação do progresso.

A parceria com a família e com os outros profissionais (Terapeuta ocupacional, psicólogos, fonoaudiólogo, educador físico, entre outros) é essencial, assim como a promoção de maior socialização do aluno.

Eric Shopler, que coordenou o método TEACCH conclui que: "... A falta de estrutura aumenta a falta de objetivo na ação e piora o comportamento estereotipado. Por isso é de vital importância a interação pais/professores/terapeutas a fim de determinar o que/quando/onde/como em que sequência os aprendizados devem ser realizados.

Ressalta que são pontos importantes: espaço físico bem delimitado, tempo, duração e material. O método visa a um desenvolvimento adequado e compatível com as potencialidades de cada indivíduo e com sua faixa etária, buscando maior independência e funcionalidade, favorecendo seu bem-estar emocional e possibilitando a aproximação de um mundo de relações humanas significativas.

A organização do ambiente, de modo estruturado, segundo o método TEACCH, facilita a compreensão dos objetivos educacionais propostos pela escola.

A organização da sala de aula facilita a compreensão sobre o que vai acontecer durante a aula.

A estrutura da sala de aula TEACCH deve conter:

- Área de aprendizagem (aluno/professor);
- Área de trabalho independente;
- Área de reunião (história, música, agenda, calendário);
- Área de trabalho em grupo;
- Área de transição;
- Área de descanso.

A organização do ambiente deve evitar estímulos visuais desnecessários. Além das áreas definidas na sala de aula é importante que o espaço receba limpeza diária de qualidade e com produtos de qualidade (produto cloro ativo ou álcool 70). O banheiro também deve receber o mesmo cuidado.

O material utilizado para o aluno TGD deve ser prioritariamente concreto e organizado dentro de recipientes para o antes e o depois da atividade.

É importante também que a sala de aula seja arejada, com menos ruído possível a fim de facilitar a aprendizagem e evitar crises.

De acordo com as características individuais do aluno, oferecer vivências em salas de aula, recreação, parque e atividades culturais para a maior socialização visando a inclusão prevista em leis, todos os projetos listados no presente PPP.

A presença do monitor ou do educador social é essencial para as atividades de vida diária (AVD's) e nos momentos de crises comportamentais.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPP

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	Propiciar a formação integral das crianças	Por meio de atividades diversificadas realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, com a participação efetiva das famílias.	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos estudantes e famílias; Encaminhamentos necessários; Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas;	Equipe Gestora Professores Equipes e rede de apoio	Durante o ano letivo.
	Identificar e reconhecer as características de nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida	Construir uma nova identidade da Instituição que atenda às necessidades das crianças; Desenvolver o sentimento de pertença e orgulho pela nossa cidade compreendendo o seu papel enquanto cidadão agente de mudanças e melhorias para a comunidade em que está inserido.	Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade; Caminhada e desfile cívico. Passeios ao redor da escola.	Registro escritos (professores); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas; Registros fotográficos.	Equipe Gestora Professores Comunidade escolar	1º bimestre

GESTÃO PEDAGÓGICA						
	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	<p>Oportunizar e estimular a participação de todos os estudantes nas atividades promovidas pela escola;</p> <p>Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.</p> <p>Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças com necessidades especiais.</p>	<p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Visita às quadras próximas à escola que contemplam maior número de famílias com portadores de necessidades especiais;</p> <p>Sensibilização das famílias para participação das crianças nas atividades intra e extraescolares;</p> <p>Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para direcionamento das ações pedagógicas;</p> <p>Levantamentos das adaptações estruturais necessárias para acessibilidade;</p> <p>Conscientização e sensibilização dos demais estudantes sobre a importância de respeitar e acolher as crianças com necessidades especiais.</p>	<p>Observações; Reuniões periódicas;</p> <p>Registro textual e fotográfico das ações;</p> <p>Participação das famílias e interesse dos estudantes.</p>	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA			Oportunizar aos estudantes e seus familiares o contato com os atletas paraolímpicos residentes na nossa cidade.			
	Intensificar a participação da família no cotidiano da escola.	Ampliar a parceria Família-Escola;	Reuniões de pais; Realização de eventos culturais e pedagógicos; Realização da Escola de Pais	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora e SOE	Durante o ano letivo.
	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE. Participação nos eventos divulgados pela escola.	Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso, Reuniões, circulares e agenda da criança; Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF. Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer;	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões; Participação da comunidade escolar; Mural de recados – avaliação escrita subjetiva.	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.
			Promoção de momentos para escuta das famílias.			

	Conscientizar as famílias de que a escola é corresponsável pela formação das crianças	Ampliar a parceria Família-Escola;	Envolvimento das famílias nos projetos da escola; Promover encontros para trocas de experiência e lazer;	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA	Durante o ano letivo.
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:	Avaliar as aprendizagens dos estudantes com base no Currículo e atividades ofertadas.	Promover diversas atividades que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil/Anos Iniciais Realizar o Conselho de Classe periodicamente Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas. Ofertar atividades diversificadas e diferentes experiências de aprendizagens; Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar.	Por meio da participação do professor nas ações propostas e a interação e participação dos estudantes de forma satisfatória.	Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes e família	Todo o ano letivo
	Diminuir o índice de faltas injustificadas	Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos estudantes	Identificação das causas da infrequência; Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada;	Acompanhamento da frequência do estudante. Coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA Conselho Tutelar/Ministério Público	Durante o ano letivo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS			Acionamento dos órgãos de proteção à criança	toda a equipe da escola		
	Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar	Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças	Reuniões de estudo em coordenação coletiva; Oficinas temáticas; Realização de palestras;	Registros escritos e fotográficos; Discussão e reflexão da prática pedagógica; Escuta sensível.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e SOE/EEAA e outros parceiros.	Durante o ano letivo.
GESTÃO PARTICIPATIVA	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.	Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de avisos, Reuniões, circulares e agenda da criança; Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar; Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PP, circulares e portarias da SEEDF. Promover encontros para trocas de experiência e lazer;	Será realizado o planejamento durante a coordenação coletiva, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Toda a comunidade escolar	Durante o ano letivo.

	Fortalecer o Conselho Escolar.	Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.	Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação. Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	Durante todo ano letivo
GESTÃO DE PESSOAS	Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável; Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar; Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); Roda de conversa com pais e servidores; *Comemoração dos aniversariantes; Grupos de estudos; Dinâmicas de reflexão e sensibilização; Oficinas de troca de experiências; Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade; Festivais de talento; Produção de clipe com as atividades desenvolvidas na escola; Divulgação nos grupos de relacionamentos	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano	Todos os servidores da Unidade Escolar	Durante todo ano letivo ou quando necessário.

			<p>notas sobre as atividades exitosas realizadas;</p> <p>Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>			
GESTÃO FINANCEIRA	Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.	Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.	<p>Elaborar Plano de Aplicação dos recursos;</p> <p>Realizar pesquisas de preços;</p> <p>Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>Prestar contas dos gastos periodicamente;</p>	Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Caixa Escolar.	Equipe Gestora, corpo docente e servidores.	Durante todo ano letivo.
	Garantir o funcionamento da escola;		<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Organização dos documentos solicitados</p>		Direção, APM e Conselho Escolar.	Durante todo ano letivo.

<p style="text-align: center;">GESTÃO FINANCEIRA</p>	<p>Adquirir recursos materiais;</p> <p>Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços;</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade;</p> <p>Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>para recebimento das verbas;</p> <p>Compra de materiais;</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</p> <p>Caixa Escolar: - organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados;</p> <p>Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para prestação de contas;</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>		

GESTÃO FINANCEIRA			<p>Prioridades; (Após publicação da portaria);</p> <p>Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente);</p> <p>Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da</p>			
------------------------------	--	--	---	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA			<p>PCA feita pela contabilidade);</p> <p>Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);</p> <p>Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017);</p> <p>PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;</p> <p>Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal , anualmente, quando solicitado;</p> <p>Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;</p> <p>Realizar reuniões e lavrar a Ata de Prioridades;</p>			
------------------------------	--	--	--	--	--	--

			<p>Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após-Avaliação coletiva - Equipe Gestora para liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas - no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior);</p> <p>Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior);</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Garantir atendimento de qualidade ao público.	Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.	<p>Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails;</p> <p>Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;</p> <p>Cumprimento da legislação pertinente;</p> <p>Observância às normas da SEEDF;</p> <p>Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF;</p> <p>Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.</p>	Avaliação coletiva	Equipe Gestora -Chefe de Secretaria	Todo o ano letivo
	Manter a Escrituração Escolar	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano letivo.
			Levantamento de necessidades de		Equipe Gestora, Equipe de	

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	manutenção hidráulica e elétrica; Pintura geral e parcial do prédio e muro; Realização de pequenos reparos; Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando; Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.	Avaliação coletiva	Conservação e Limpeza, Membros da Comunidade Escolar.	Todo o ano letivo.
	Manutenção e conservação dos equipamentos	Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola.	Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos; Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	Avaliação coletiva; Pareceres técnicos.	Equipe gestora.	Todo o ano letivo.
			Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais; Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola;			

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	<p>Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento;</p> <p>Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;</p> <p>Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.</p>	Avaliação coletiva Inventário	Equipe gestora e Administrativa	Todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	<p>Organização do material existente na escola;</p> <p>Levantamento de necessidade de materiais;</p> <p>Aquisição dos materiais necessários;</p> <p>Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.</p>	Avaliação coletiva.	Equipe gestora Equipe pedagógica.	Todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	<p>Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola;</p> <p>Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado,</p>	Participação e desempenho dos participantes.	Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF.	Todo o ano letivo

GESTÃO ADMINISTRATIVA			quadras de esporte, parquinhos.			
	Garantir o funcionamento da escola;	Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;	Controle de folha de ponto e atestados; Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); Registro em livro de ocorrência;	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Equipe gestora e Apoio Administrativo	Durante todo ano letivo
	Suprir as necessidades de recursos humanos.	Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização do cadastro funcional; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.			
	Viabilizar o Funcionamento do Laboratório de Informática.	Utilizar o laboratório de informática para complementação das atividades desenvolvidas em sala de aula.	Organizar escala de utilização para uso do espaço; Solicitar profissional para atuar no laboratório de informática; Realizar manutenções periódicas para o bom funcionamento dos computadores.	Observação, registro e desempenho nas realizações das atividades desenvolvidas; Coordenação Pedagógica.	Equipe gestora e UNIGEP.	Todo o ano letivo

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PPP

O Projeto Político Pedagógico é um documento que deverá ser permanentemente avaliado, podendo e devendo sofrer alterações necessárias, para melhorias nas práticas pedagógicas e até mesmo administrativas. A Avaliação do Projeto Político Pedagógico e de suas ações poderão ser feitas semestralmente, mensalmente ou semanalmente nas coordenações coletivas.

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES / RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
ESCOLA DE PAIS	<p>Abordar temas que auxiliem os pais a lidarem melhor com os problemas familiares, minimizando seus impactos no desenvolvimento da personalidade e no desempenho escolar dos filhos;</p> <p>Aproximar a família da escola, mostrando o papel dos pais no processo educacional dos filhos;</p>	<p>Dinâmicas;</p> <p>Rodas de conversa;</p> <p>Palestras;</p> <p>Textos para reflexão;</p> <p>Estudos de caso;</p> <p>Avaliação;</p>	<p>SOE/EEAA</p> <p>Equipe Gestora</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar e do corpo docente;</p> <p>Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes.</p>
SEMEANDO O VERDE: EU CUIDO DO PLANETA.	<p>Conscientizar toda comunidade escolar sobre a importância de interferir de forma sustentável no meio ambiente.</p>	<p>O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, tendo enfoque também nas datas comemorativas, a partir das ações pré-definidas, podendo haver alterações realizadas pelo corpo docente de acordo com</p>	<p>Toda comunidade escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar e do corpo docente;</p> <p>Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes.</p>

		a necessidade específica de cada turma.		
PROJETO DE LEITURA	Incentivo a leitura; possibilitou contato dos alunos com a dramatização	Contação de história	Equipe Gestora, coordenadores e professores	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes. A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar
LEI MARIA DA PENHA	Valorizar a pluralidade sociocultural brasileira, especialmente a mulher, visando combater toda e qualquer forma de discriminação.	Promover palestras online pelo menos duas vezes no ano. Atender também os alunos, não so as famílias	Equipe Gestora Coordenadores SOE/EEAA	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes. A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.
FORMAÇÃO CONTINUADA	Aprimorar e compartilhar conhecimentos pedagógicos e afins para aperfeiçoar o fazer pedagógicos	Promover formações com instituições parceiras - Instituto Kalile e outras, por meio de palestras, cursos nas coordenações coletivas	Equipe Gestora Coordenadores Professores efetivos e convidados	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes. A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS			Equipe gestora Coordenadores Professores	
FESTA JUNINA	Expressar por meio de manifestações populares a riqueza da cultura brasileira	Manifestação de danças, brincadeiras, artes e culinária brasileira.	Equipe gestora Coordenadores Professores Estudantes	
Oficina das Emoções	Favorecer a promoção e prevenção de saúde emocional para crianças em Instituições de Ensino Fundamental	Através do processo de educação emocional, intervenções, dinâmicas, discussões e atividades lúdicas.	SOE/EEAA Equipe Gestora	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes. A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.

PROJETO DE EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Atualmente a Escola tem dois Professores de Educação Física, os Professores atendem os alunos do 1º aos 5º anos.

Projeto – Campeonato Interclasses

Este projeto foi desenvolvido pelos professores da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I. É importante ressaltar que este projeto é extremamente interdisciplinar e deve contar com a colaboração de todos para o sucesso do evento.

Este projeto irá fazer com que os alunos desenvolvam os aspectos físicos, motores e sociais através do tema proposto, com a arrecadação de cestas básicas.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista os recentes eventos esportivos no panorama mundial, vimos a necessidade de promover um evento inteiro que trabalhasse aspectos como competição saudável e promoção das habilidades e competências dos alunos nas diversas áreas de desenvolvimento.

Nossos alunos sonham com o mundo esportivo como forma de alavancar sua situação social e sair da classe em que se encontram atualmente, sabemos o quanto é importante levá-los a refletir sobre tais aspectos, sendo necessário também que reflitam sobre as formas como a sociedade em geral atua na política, na cultura e no desenvolvimento sustentável do planeta.

O século XXI é particularmente capitalista, de forma que o esporte deixou de ter a visão romântica capaz de movimentar milhões por ano.

Assim, nossa proposta prevê a aproximação dos modelos de campeonato mantendo aspectos da competição saudável, mas aproximando-os dos aspectos econômicos que permeiam este meio.

Nesse sentido, já discutidos em sala de aula através da disciplina Educação Física, prevemos organizar um campeonato interno (interclasses) de futsal masculino, vôlei misto, queimada mista, handebol e jogos recreativos. Aproveitando o modelo adotado por competições anteriores de forma que executaremos abertura, campeonato, premiação e encerramento do evento.

Proposta de Trabalho

LOTAÇÃO: ESCOLA CLASSE VERDE DO RIACHO FUNDO 1		
NOME: VIVIANE PESSOA LIMA		
MATRÍCULA: 2023547	ADMISSÃO: 16/02/2001	ÁREA: ARTES

JUSTIFICATIVA:

Com a finalidade de facilitar e auxiliar o trabalho do professor regente, bem como da equipe gestora da escola no processo de ensino-aprendizagem ressalta-se a importância do profissional de apoio pedagógico, atuante na coordenação pedagógica, como apoio às coordenadoras, à supervisão pedagógica e aos professores, a fim de colaborar com todo o trabalho pedagógico que envolve a atividade escolar.

OBJETIVO GERAL:

Colaborar com o trabalho pedagógico da escola, atuando juntamente com supervisor, coordenador e professores na elaboração, confecção e execução das atividades a serem desenvolvidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar/preparar material pedagógico;
- Elaborar e executar painéis e murais temáticos;
- Atuar em pesquisas de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;
- Atuar na coordenação/preparação para aplicação dos sistemas de avaliação do MEC/SEEDF;
- Participar da coordenação do Reagrupamento e do Projeto Interventivo;
- Participar de reuniões pedagógicas convocadas pela CRE, bem como instituições a ela ligadas;
- Atuar na elaboração e preparação dos eventos comemorativos e culturais da escola;
- Atuar na elaboração e preparação dos eventos pedagógicos da escola;
- Atuar como apoio à Direção da Escola;
- Apoiar a coordenação pedagógica no que diz respeito à entrega de materiais pedagógicos solicitados pelos professores;

DURAÇÃO

- O projeto está previsto para acontecer durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DO SEAA/ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E AEE

CRE: NÚCLEO BANDEIRANTE				
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe Verde		TELEFONE:3574-6777		
NOME COMPLETO	MATRÍCULA	E-MAIL	TELEFONE	SERVIÇO DE APOIO ESPECIALIZADO
DANIELA PONTES VERANO	201.498-X	daniverano@gmail.com	999612479	SEAA/ PROFESSORA COM FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA
ANDREIA XAVIER RANGEL	212830-6	andreia.rangel@edu.se.df.gov.br	981225987	PEDAGOGA/OE – ORIENTADORA EDUCACIONAL
BETÂNIA	31.963-5	betaniasilvarocha@yahoo.com.br	982096262	AEE

<p>1-Mapeamento Institucional (MI)</p>	<p>O Serviço de Apoio Especializado está em consonância com o Plano Distrital de Educação 2015/2024 onde estabelece:</p> <p>Meta 1 universalização da educação infantil</p> <p>Meta 4 universalização do atendimento de estudantes com deficiência, TGD/TEA, AH/S e TFE.</p>	<p>1- Realizar o Mapeamento Institucional e construção do Plano de Ação para conhecimento do Serviço de Apoio Especializado a fim de subsidiar as ações interventivas</p>	<p>1.1-utilizar protocolos específicos para a coleta de dados;</p> <p>1.2-realizar entrevistas, aplicar questionários e observações no contexto escolar;</p> <p>1.3-analisar e tratar as informações;</p> <p>1.4-apresentar o resultado das discussões nos espaços constituídos na coordenação coletiva; no conselho de classe e entrevistas devolutivas;</p> <p>1.5-relacionar novos estudantes que apresentam NEE e TFE para encaminhamento e conhecimento da CRE-NB-.</p>	<p>OE; EEAA; AEE.</p>		<p>1-avaliar as estratégias propostas.</p>
<p>2- Conselho de Classe</p>		<p>2- Participar do Conselho de Classe conforme orienta o Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal 2015 art.29.</p>	<p>2.1-participar de reuniões pré e pós conselho de classe;</p> <p>2..2-oportunizar a apresentação das ações realizadas pelo Serviço de Apoio Especializado</p>	<p>OE; EEAA; AEE.</p>		<p>2- analisar os resultados apresentados no conselho de classe e as estratégias sugeridas.</p>

<p>3-Oficinas pedagógicas</p>		<p>3- Participar da organização escolar para comemorar a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com necessidades educacionais especiais Lei Distrital nº 5.714/2016; e do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência Lei Federal nº 11.133/2005;</p> <p>3-propor na coordenação coletiva a discussão de temas relevantes para o trabalho pedagógico.</p> <p>Incorporar ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.</p>	<p>3.1-propor oficinas pedagógicas considerando as necessidades identificadas na avaliação institucional e vivências práticas: Pedagogia de Projetos; Estratégias de Ensino e de Aprendizagem para estudantes com NEE e TFE; Reagrupamento e Projeto Interventivo;</p> <p>3.2-apresentar à gestão escolar os custos necessários para realizar avaliações diagnósticas; confecção ou compra de materiais pedagógicos e testes pedagógicos e psicológicos.</p> <p>3.1 AUTOESTIMA: desenvolver habilidades de auto-apreciação dos profissionais da unidade escolar sobre o seu potencial Conscientização do trabalho em conjunto entre professores e equipe gestora INTEGRAÇÃO FAMILÍLIA/ESCOLA: alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes. – INCLUSÃO DE DIVERSIDADES: Identificar e apresentar a comunidade escolar e rede interna da escola as variadas diversidades no ambiente escolar. Trabalhar</p>	<p>Coordenação local, OE, SEAA e AEE.</p>		<p>3-avaliar se as estratégias promoveram mudanças significativas no sucesso escolar.</p>
--------------------------------------	--	--	---	---	--	---

<p>4-Estratégia de Matrícula</p>		<p>4-colaborar com ações que convergem para a construção da estratégia de matrícula</p>	<p>conjuntamente com equipe de apoio. - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.</p> <p>4-identificar estudantes que necessitam de classes especiais, classes reduzidas, classes inclusivas e atendimento nas salas de apoio;</p> <p>4.2-participar de reunião específica junto a CRE-NB para apresentar e analisar a relação de estudantes com NEE e TFE para formação de turmas.</p>	<p>Secretário escolar, OE, SEAA e AEE.</p>		<p>4-analisar as propostas apresentadas para a formação de turmas para o ano seguinte</p>
---	--	---	--	--	--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MEC. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, 2007.

Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Ensino Fundamental. Anos iniciais – Anos Finais. 2ª edição. Brasília, 2018.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. 2ª edição – 2012. Versão revisada.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. PANTOJA, Luiza de Marilac P. MANTOAN, Maria Teresa Eglér, **Aspectos Legais e Orientação Pedagógica**. São Paulo: MEC/SEESP, 2005.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da aprendizagem. Ibepex, 2ª edição. Curitiba, 2008.

MECO, Alessandro de. Fundamentos da didática. Curitiba. Ibepex, 2008.

TIXEIRA, Gustavo. Manual de transtornos escolares: entendendo os problemas de crianças e adolescentes na escola. Best Seller LTDA. 8ª edição: Rio de Janeiro, 2017.